INTERESSADO: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina
ASSUNTO : Autorização para funcionamento de Curso de Especialização
em História do Brasil
RELATOR : Conselheiro Olavo Baptista Filho
PARECER Nº 3 1 3 9 / 7 4 , CTG ; Aprov. em 12/12/74

I - RELATÓRIO

1.Histórico: Em outubro último, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina, Instituto Municipal, solicitou ao CEE aprovação para realizar Curso de Especialização sobre História do Brasil.

2.Fundamentação: O processo está razoavelmente instruído. O Curso foi projetado para ser ministrado em um ano letivo, com 240 horas-aula, duas vezes por semana. Dos professores indicados, um apresenta vasto curriculum vitae, registrando-se o fato de que está inscrito em mostrado. O outro não, sendo o curriculum bem modesto.

Trata-se de um programa de História Geral do Brasil, desde a Colônia até a República. Não há qualquer indício de que haja aprofundamento salvo algum aspecto ou alguma época da História do Brasil, possibilitando a análise histórica de fatos relevantes. As características do Curso não são de molde a colocá-lo no nível da Especialização, pois, não há aprofundamento de um tema restrito, mas sim alargamento (no sentido horizontal) de toda a História do Brasil. A meu ver, o Curso pode ser, quando muito, de aperfeiçoamento, não reunindo condições para ser caracterizado como de especialização.

Por outro lado, é recomendável que todos os professores de cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão, sejam pós-graduados e com uma folha de vida intelectual que confira aos cursos a dignidade da extra-graduação.

A História do Brasil é estudada, como tal, desde os primeiros anos da escola de 1º grau, continuando no 2º e prosseguindo no 3º, em determinadas áreas. Ora, fazer-se outro curso de História, do Brasil, geral como o proposto, não me parece que venha contribuir para melhorar o nível dos licenciados, pois, presume-se que conheçam muito bem a História Geral do Brasil.

Caberia, sim, fixar tema específico da História Brasileira de quase 500 anos, tais como, por exemplo:

"Interpretação do processo da República"

"Conseqüências das penetrações na ocupação do território"

"O sentido político-social da Revolução de 1930"

Se esta tivesse sido a orientação da Faculdade, acredito que o

Curso, de Aperfeiçoamento e de Especialização, seriam de grande proveito para elevar o nível dos licenciados na área de História.

É inegável, todavia, o esforço da Direção da Faculdade em ampliar as atividades acadêmicas, o que me leva a sugerir que se proceda a reformulação do curso, a fim de que possa ser reapreciada por este Conselho a nova proposta.

II - CONCLUSÃO

Contrário ao funcionamento do Curso de Especialização em História do Brasil, dadas as razões expostas neste Parecer. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina deverá reformular o conteúdo programático do referido Curso, enviando com urgência nova proposta, para que possa vir a funcionar no início do próximo ano letivo.

São Paulo, 2 de novembro de 1974

a) Conselheiro Olavo Baptista Filho - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Amélia Americano Domingues de Castro, Olavo Baptista Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Antonio Delorenzo Neto, Paulo Nathanael Pereira de Souza, Wlademir Pereira.

Sala das Sessões, em 27 de novembro de 1974

a) Conselheiro Luiz Ferreira Martins - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", aos 12 de dezembro de 1974

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente